



Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

São Paulo, 29.09.2021

Estimados Bispos Auxiliares, Sacerdotes e Diáconos
Consagrados e Consagradas na Vida Religiosa
Queridos irmãos e irmãs leigos todos
da arquidiocese de São Paulo

O Espírito Santo suscita vida nova em nossa Igreja, guiada pelo Papa Francisco. Enquanto ainda fazemos a experiência do nosso sínodo arquidiocesano, que esperamos levar a término em 2022, o Papa Francisco convida a Igreja inteira a fazer uma experiência sinodal, participando da **preparação da assembleia ordinária do Sínodo dos Bispos**, a ser realizada em outubro de 2023.

O tema da assembleia do Sínodo dos Bispos de 2023 - **“por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”** -, é a sinodalidade e diz respeito à eclesiologia. E a “experiência sinodal”, que somos chamados a fazer, levará a Igreja toda a uma renovada compreensão de si mesma e a uma renovação missionária. Muitas vezes, o Papa tem dito que a Igreja “não é uma ONG”, não é também “uma sociedade clerical” e nem pode ser confundida com uma instituição política, como outras. O que é, portanto a Igreja e quem faz parte da Igreja? Como se relacionam os seus membros e qual é a parte de cada um na Igreja? Essas e outras questões estão envolvidas na reflexão sobre a sinodalidade.

A Igreja inteira é chamada a participar desse processo de preparação da assembleia do Sínodo dos Bispos, **fazendo uma rica experiência sinodal**, desde as suas bases, nas comunidades eclesiais locais: paróquias com suas comunidades, dioceses, organizações eclesiais do laicato, dos religiosos e do clero. Todos são convidados a participar do “caminho sinodal”, que a Igreja faz. É um caminho de conversão a uma compreensão melhor da Igreja e também de uma participação mais intensa a vida da Igreja. Diversos são os **momentos desse processo**, que já está para ser iniciado:

1. **Dia 10 de outubro**, o Papa Francisco celebra em Roma a abertura, para toda a Igreja, desse processo de preparação do sínodo de 2023.
2. **Dia 17 de outubro**, em cada diocese do mundo, o bispo diocesano celebra a abertura desse processo para sua diocese. Na arquidiocese de São Paulo, essa Missa será organizada e celebrada em cada Região Episcopal, com o Bispo Auxiliar. É importante que cada Pároco participe, junto com seu Conselho Pastoral Paroquial e demais lideranças paroquiais. Eu mesmo celebrarei com Dom Carlos Lema e a Região Sé, na Catedral Metropolitana.
3. Logo em seguida, começa o **processo de escuta nas paróquias**, para ouvir o povo, seguindo as orientações do “Documento Preparatório” e do “*Vademecum*”, já enviados a todas as dioceses pela Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos. Esses documentos também estarão no Portal da Arquidiocese (www.arquisp.org.br) e podem ser baixados por quem quiser. Uma Comissão do Secretariado de Pastoral está preparando orientações práticas sobre o processo de escuta, que também serão colocadas no portal da Arquidiocese e repassadas às paróquias por email pelo Secretariado de Pastoral.



Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

4. **O processo de escuta em cada paróquia** deve envolver os membros do Conselho Pastoral Paroquial e outras lideranças de grupos e organizações laicais e dos religiosos (CRB, Movimentos, Associações, Novas Comunidades). O processo de escuta, nas paróquias, deve ser encerrado até o final de novembro e a síntese de cada paróquia deve ser repassada à Região Episcopal até 15 de dezembro. As Regiões, por sua vez, deverão fazer a síntese das contribuições das paróquias até o final de fevereiro, para entregá-lo à Comissão do Secretariado Arquidiocesano de Pastoral. E a Arquidiocese encaminhará o fruto desse processo de escuta à CNBB em março de 2022.
5. Destaco a importância de cada paróquia **reunir o Conselho Pastoral Paroquial** e fazer o trabalho de escuta, conforme indicado pela Comissão do Secretariado de Pastoral. Dessa forma, também será possível retomar as questões que já foram levantadas, em âmbito paroquial, na etapa sinodal feita na Arquidiocese em 2018. Aquelas constatações foram importantes e podem agora ser enriquecidas com novas observações e reflexões.

Depois da etapa diocesana, o processo de escuta e discernimento continua em âmbito de Conferência Episcopal e de Organismos Continentais da Igreja, como o CELAM (Conselho Episcopal Latinoamericano). Finalmente, a Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos receberá o fruto de todas essas reflexões e preparará o Documento de Trabalho para a Assembleia do Sínodo dos Bispos, de 2023. É um longo caminho a percorrer, onde cada etapa é importante, sobretudo para levar à percepção de que a Igreja de Jesus Cristo interessa a cada um de seus membros e todos participam de sua vida e missão.

Caríssimos Padres da Arquidiocese de São Paulo: a vocês confio de maneira especial o encargo de envolver as suas comunidades no caminho indicado pelo Papa Francisco. A Igreja só tem a ganhar, se esta recomendação for bem acolhida e levada a efeito. Neste momento de superação da pandemia de COVID-19, é hora de chamar o povo a participar novamente e a se interessar vivamente pela Igreja, da qual têm a graça de serem membros.

Temos o vivo desejo de retomar também as atividades do sínodo arquidiocesano em 2022, uma vez superado o maior risco de contágio pela pandemia. Tudo leva a crer que poderemos fazê-lo nos primeiros meses do próximo ano, mediante a reconvocação da assembleia arquidiocesana do sínodo. Oportunamente, informarei novamente sobre isso.

Aproveito a ocasião para saudar a todos e par invocar sobre todos a bênção de Deus. São José, São Paulo e Nossa Senhora da Assunção intercedam por nós!

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo